



Relatório de Gestão 2024/2025





# MATRIZ • GUARIBA

Sede Administrativa - Diretoria Comercialização de Insumos Av. Antonio Albino, 1640 - (16) 3251-9200 Comercial / Tecnologia Av. Antonio Albino, 1640 - (16) 3251-9200 Loja de Peças e Produtos Veterinários Assistência Técnica Av. Ribeirão Preto, 19 - (16) 3251-9283

Informações por Área - dados fornecidos por gestores, departamentos, setores; Informações iniciais sobre iniciativas - Ass. Comunicação; créditos fotos: pp. 1, 2, 4, 13, 14, 16, 17, 18 (f02), 21 (f02), 22 (f02), 23, 24, 26, 27, 28 - Ewerton Alves; p. 20 - Francine Bortoleto; pp. 15, 18, 19 (f02), 21 (f01), 51 - Divulgação Coplana; pp. 19 (f01), 21 (f01), 22 (f01), 25 - Divulgação; pp. 9, 11 - freepik.com; p. 30 - freepik.com/@ nndanko; p. 54 - freepik.com/@alexstudio.

## FILIAL • JABOTICABAL

Comercialização de Insumos Loja de Peças e Produtos Veterinários Assistência Técnica Av. Carlos Berchieri, 2527 - (16) 3209-9000 Unidade de Grãos Rodovia SP 333 - Km 121,750 - (16) 3209-9000

# FILIAL • TAQUARITINGA

Comercialização de Insumos Loja de Peças e Produtos Veterinários Assistência Técnica Av. Dr. Francisco Area Leão, 11 - (16) 3253-9400

### **FILIAL • DUMONT**

Comercialização de Insumos Loja de Peças e Produtos Veterinários Assistência Técnica Rua Alfredo Condeixa, 53 - (16) 3944-1255

# FILIAL • PRADÓPOLIS

Comercialização de Insumos Loja de Peças e Produtos Veterinários Assistência Técnica Rua São Martinho, 606 - (16) 3981-4100

# **FILIAL • BATATAIS**

Comercialização de Insumos Loja de Peças e Produtos Veterinários Assistência Técnica Av. Pref. Washington Luiz, 343 (16) 3660-3360

# **POSTO AVANÇADO • COLINA**

Comercialização de Insumos Assistência Técnica Av. Luiz Lemos de Toledo, 115 - (17) 3341-1221

# POSTO AVANÇADO • CATANDUVA

Comercialização de Insumos Assistência Técnica Rua José Nelson Machado, 1840 (17) 3521-5476

# POSTO AVANÇADO • MONTE APRAZÍVEL

Comercialização de Insumos Assistência Técnica Rua Pernambuco, 605 - (17) 3295-0597

# POSTO AVANÇADO • FRUTAL

Comercialização de Insumos Assistência Técnica Av. Presidente Juscelino Kubitscheck, 2170 (34) 3423-4550

# Corpo Diretivo

# **Diretoria**

**PRESIDENTE** 

Bruno Rangel Geraldo Martins

**VICE-PRESIDENTE** 

Sérgio de Souza Nakagi

**SECRETÁRIO** 

José Antonio de Souza Rossato Junior

**CONSELHEIROS** 

Francisco Antonio de Laurentiis Filho

Fernando Escaroupa Panobianco

Waldyr da Cunha Junior

Rogerio Consoni Bonaccorsi

# **Conselho Fiscal**

# **EFETIVOS:**

Fernando Flório Ferreira

Simone Cristina de Melo Penariol

Maurício Palazzo Barbosa

# **SUPLENTES:**

Matheus Henrique Donegá

Nilton Luiz de Souza Junior

Luís Paulo Lima Moreira

# **Equipe Executiva**

**CEO:** Pedro Paulo Teixeira

CFO: Marcel Gustavo Moneze Durante

Gerência Assessoria Jurídica:

Marta Maria Gomes dos Santos

Controller:

Rafael Chiquitelli

Gerência Corporativo de Insumos:

Thiago Correa Fornasiari

Gerência Corporativo de Varejo

e Implementos:

Cesar Mayrink

Gerência Depto. Comercial de Grãos

Interno e Externo:

Robson Fonseca

Gerência Originação:

Valdeci Malta da Silva

Gerência Industrial:

Juarez Elpidio da Silva

Gerência Operação Sementes:

Lucian Cima de Melo Rocha

Gerência Agronômica:

Eduardo Maniezo Rodriguez

Gerência Tecnologia da Informação:

Danilo Pantaleão Marçal

Gerência Corporativo de Marketing:

Mirela Jabur



# Relatório Auditoria



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Avenida Presidente Vargas, 2.121

Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América

Edifício Times Square Business

14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil

Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil

Telefone +55 (16) 3323-6650

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados da COPLANA - Cooperativa Agroindustrial Guariba - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da COPLANA – Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de abril de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPLANA – Cooperativa Agroindustrial em 30 de abril de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

# Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa , de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

# Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os



eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

 Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 04 de julho de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Fernando Rogério Liani Contador CRC 1SP229193/O-2

# Balanço patrimonial em 30 de abril de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/04/2025	30/04/2024	Nota Passivo e patrimônio líquido	a 30/04/2025	5 30/04/2024
Criviliante Caixa e equivalentes de caixa Aplicação Financeira Instrumentos financeiros derivativos	7 8 C	260.673 21.985	365.589	Fornecedores 17 Instrumentos financeiros derivativos 27 Empréctimos e financiamentos 18	303.184	297.787
Contas a receber de clientes	6	117.822	112.105		248 11	7
Contas a receber de cooperados Estoques	10	92.342 773.518	115.432 582.583	Obrigações com arrendamento 19 Outros passivos	314 10.966	2.764
Tributos a recuperar Outros ativos	12	33.917	18.669	Total do passivo circulante	674.507	70
Total do ativo circulante	ı	1.332.769	1.224.384	Não circulante	0.40	
Não circulante Realizável a longo prazo				Unigações com arrendamento Empréstimos e financiamentos Tributos diferidos	768	507.839 2.953
Aplicação Financeiro	∞ ⊆	4.749	3.163	es judiciais		
Tributos a recuperar	17	15.111	4.884	Total do passivo não circulante	774.041	519.636
Imposto de renda e contribuição social Depósitos judiciais	<u>2</u>	2.300	10.683	Total do passivo	1.448.548	1.224.152
		48.286	26.278	Patrimônio líquido Capital social	24.491	24.848
Investimento em sociedade cooperativa Promiedades nara Investimento	4 5	46.869	46.435	liação patrimonial	C	C
Imobilizado	16	238.238	208.566	sistência técnica, educacional e social - R		
Intangivel	16	14.393	6.641		4	4
Direito de uso	6 I	1.527	8.343	Reserva para investimento na unidade de grãos 23.6 (Perdas) Sobras acumuladas 23.f	5.899 f (23.620)	7.825
Total do ativo não circulante	l	371.385	296.263	Total do patrimônio líquido	255.608	296.496
Total do ativo	II	= 1.704.157	1.520.648	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.704.157	1.520.648

# Demonstrações de sobras ou perdas

# Exercício findos em 30 de abril de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/04/2025	30/04/2024
Ingresso operacional líquido	24	1.082.585	1.011.268
Dispêndios com/custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	25	(957.512)	(867.630)
Sobra bruta		125.073	143.638
Ingressos (dispêndios) operacionais			
Vendas	25	(40.660)	(47.292)
Reversão (Provisão) para perdas esperadas	25	(52)	6.926
Gerais e administrativas	25	(70.544)	(66.739)
Outros ingressos líquidos	25	38.381	20.633
Sobras operacionais		52.198	57.166
Receitas Financeitras		44.533	49.758
Despesa Financeiras		(123.215)	(109.924)
Resultado financeiro	26	(78.682)	(60.166)
Resultado de investimento em sociedade cooperativa	14	62	5.685
Perdas antes do imposto			
de renda e da contribuição social		(26.422)	2.685
Imposto de renda e contribuição social diferido		12_	(406)
(Perdas) Sobras líquidas do período		(26.410)	2.279

# Demonstrações do resultado abrangente

Exercício findos em 30 de abril de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	30/04/2025	30/04/2024
Perdas líquidas do período	(26.410)	2.279
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Derivativos de câmbio - hedge accounting	(11.675)	(4.224)
Impostos Diferido	3.970	172
Total do resultado abrangente do exercício	(34.116)	(1.773)

COPLANA - Cooperativa Agroindustria

Demonstrações das mutações do patrimônio líquid

Exercício findos em 30 de abril de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ajuste de avaliação patrimonial

		Capital	Reserva			Reserva de assistência técnica	Reserva para participações em	Reserva para	Perdas (Sobras)	
•	Nota	social	Reavaliação	Hedge Accounting Reserva legal educacional e social	Reserva legal	educacional e social	cooperativas	investimento	acumuladas	Total
Em 30 de abril de 2023		25.095	14.099	3.406	192.144	2.174	41.107	9.749	12.362	300.137
Destinação das sobras do exercícic					10.749				(12.362)	(1.613)
Destinação da reserva especial de capitalização										i
Destinação da reserva de contingência:										•
Admissões e retiradas de cooperados, líquida		(253)								(253)
Realização da reserva de reavaliação			(1.255)						1.255	ı
Realização/ utilização da reserva para amortização de cotas partes, líquida de sua										
recomposição no exercício										1
Realização/ utilização da reserva de assistência técnica, educacional e socia						(2.174)			2.174	ı
Realização de reserva para investimentos na unidade de grão								(1.924)	1.924	•
Resultado com derivativos - hedge accounting				(4.052)					ı	(4.052)
Sobras /lucro liquido do exercício									2.279	2.279
Constituição da reserva legal					228				(228)	
Constituição da reserva de assistência técnica, educacional e socia							2.518		(2.518)	•
Constituição de reserva para participações em cooperativa:						114			(114)	Ī
Em 30 de Abril de 2024		24.848	12.842	(646)	203.116	114	43.625	7.825	4.772	296.496
Em 30 de abril de 2024		24.848	12.842	(646)	203.116	114	43.625	7.825	4.772	296.496
Destinação das sobras do exercício					4.778				(4.778)	(0)
Admissões e retiradas de cooperados, líquida		(357)								(357)
Realização da reserva de reavaliação			(3.200)						758	(2.442)
Realização/ utilização da reserva de assistência técnica, educacional e socia						(114)			114	1
Realização de reserva para investimentos na unidade de grão								(1.926)	1.926	•
Resultado com derivativos - hedge accountin	23			(11.675)						(11.675)
Sobras /lucro líquido do exercícic									(26.410)	(26.410)
Em 30 de Abril de 2025		24.491	9.642	(12.322)	207.893	(0)	43.625	5.899	(23.620)	255.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

# Exercícios findos em 30 de abril de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	_Nota_	30/04/2025	30/04/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(2 ( 122)	2.605
(Perdas) Sobras líquida do período antes do imposto de renda e contri	buiç	(26.422)	2.685
Ajustes para:		4	
Depreciação e amortização	25	17.579	16.054
Provisão (reversão de provisão) para crédito de liquidação duvidosa	9 e 10	52	(6.926)
Provisão (reversão de provisão) para contingências	21	1.273	875
Valor residual de ativo imobilizado baixado		9.874	2.489
Instrumentos financeiros derivativos não liquidados	1.4	(1.901)	2.462
Resultado com investimento em sociedade cooperativa	14	(434)	(3.181)
Provisão para perda de estoques	11	(15.967)	42
Valor justo propriedades para investimento	1.0	, ,	102.420
Juros e variações monetárias, líquidos	18	111.063	103.429
		95.118	117.929
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de cooperados e clientes		(1.043)	57.040
Estoques		(190.935)	117.424
Tributos a recuperar		(25.475)	(1.913)
Imposto de renda e contribuição social		8.383	(1.651)
Outros ativos		(818)	(2.434)
Fornecedores		5.397	(165.910)
Salários e encargos sociais		(636)	(146)
Instrumentos financeiros derivativos		(2.462)	3.426
Outros passivos		7.856	(5.834)
Caixa (utilizado) aplicado nas atividades operacionais		(104.616)	117.931
Juros pagos	18	(123.378)	(133.683)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(227.993)	(15.752)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras		(23.571)	2.000
Aquisição de bens do ativo imobilizado e de intangíveis	16	(70.351)	(68.462)
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimentos		(93.922)	(66.462)
Caixa ilquido utilizados has atividades de investimentos		(73.722)	(00.402)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		(0.55)	, <u>.</u>
Aumento (redução) de capital		(357)	(253)
Distribuição de sobras		(4.778)	(1.613)
Pagamento de passivo por arrendamento	19	(1.995)	(3.831)
Instrumentos derivativos	27 c	(11.675)	(4.052)
Ingressos de financiamentos	18	958.993	742.578
Amortização de financiamentos	18	(723.188)	(539.776)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		216.999	193.053
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(104.916)	110.839
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do período	7	365.589	254.750
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7	260.673	365.589
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(104.916)	110.839

